

meio de uma estratégia robusta e diversificada liderada por uma comissão de captação, envolvendo comunidade, voluntariado e os colaboradores do hospital. **Objetivos:** O objetivo principal foi implementar ações de captação de doadores de sangue que resultassem no aumento da média de doações captadas pelo hospital. Como objetivos secundários, buscou-se fortalecer a cultura de doação voluntária e regular, aumentar o engajamento dos colaboradores e voluntários, e transformar a captação de sangue em um processo contínuo e não apenas reativo a momentos de crise. **Material e métodos:** A metodologia consiste em três pilares principais de atuação. O primeiro pilar é a captação diária e proativa de doadores, no próprio ambiente hospitalar, com o envolvimento de servidores e voluntários que atuavam diretamente com acompanhantes e familiares de pacientes. No segundo pilar estão as caravanas solidárias mobilizando as faculdades, igrejas, academias, onde há o transporte de grupos de doadores para o hemocentro de referência, otimizando o processo e facilitando a participação da comunidade. No terceiro pilar estão as campanhas temáticas e de engajamento social. Estas incluíram festas típicas da região, sustentabilidade, o envolvimento de torcidas de times de futebol locais e a realização de gincanas entre os doadores e torcedores. A campanha com times de futebol, em particular, traz a rivalidade esportiva de forma positiva, promovendo competições saudáveis de doação de sangue, com metas e desafios entre as torcidas. **Resultados:** As iniciativas implementadas demonstraram resultados notáveis, observados nos indicadores de taxa de captação de doadores, que vem mostrando um salto em 50% no ano de 2025, trazendo percentuais superiores a 100% em alcance de meta. A estratégia de captação diária garantiu um fluxo constante de doações, enquanto as caravanas e campanhas se mostraram eficazes para mobilizar grandes grupos. A participação de servidores e voluntários do hospital tem sido crucial, pois atuam como embaixadores da causa, fortalecendo a rede de apoio e a confiança da comunidade na iniciativa. **Discussão e conclusão:** As iniciativas de captação de doadores de sangue na FPEHCGV, são modelos de excelência e inovação. Ao combinar a captação diária com a mobilização de caravanas e, principalmente, com campanhas temáticas que exploram elementos culturais e esportivos da região, estimulando a competitividade positiva, não apenas alcançou, mas superou significativamente as metas de doação, colaborando para manter os estoques de sangue. O sucesso deste modelo sugere que a doação de sangue pode ser mais eficaz quando há a integração de todos, transformando a responsabilidade cívica em uma ação coletiva e engajadora. Este exemplo oferece um valioso aprendizado para outras instituições que enfrentam desafios semelhantes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105733>

ID – 561

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DOS EVENTOS ADVERSOS DO DOADOR DE SANGUE COM FOCO NA HIDRATAÇÃO E ALIMENTAÇÃO

ÉAS Moraes, JC Silva Junior

Grupo GSH, Recife, PE, Brasil

Introdução: As reações adversas à doação de sangue são raras e, geralmente, apresentam resolução rápida. Entretanto, quando acontecem, podem reduzir o desejo de uma doação subsequente e demandar de uma maior assistência da equipe de saúde médica e técnica com o doador de sangue. A aplicação de estratégias básicas no momento antes da doação de sangue pode ter repercussão positiva nos desfechos dos eventos adversos ao doador. **Objetivos:** Avaliar a redução de eventos adversos no doador de sangue com a implantação de estratégias básicas quanto à hidratação e alimentação. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo, observacional e transversal através de dados do sistema informatizado do Banco de Sangue Hemato/GSH, em Recife-PE, no período de janeiro a junho de 2025. Foram avaliadas 2 amostras de doadores por conveniência, sendo a primeira referente ao período de janeiro a abril/25 e a segunda, maio a junho/25, que corresponderam aos períodos de antes e depois da implantação de estratégias básicas para redução dos eventos adversos do doador de sangue, respectivamente. As estratégias básicas aplicadas foram: assegurar a oferta hídrica antes da doação de sangue para todos os doadores; não substituir a refeição do almoço por lanche completo (sanduíche, fruta e suco); conferir inaptidão temporária para os que não tenham realizado almoço e orientar a doação após esta refeição; oferecer o lanche completo antes e após a doação para aqueles em que a última alimentação aconteceu há mais de 3h ou que estejam em jejum pela manhã. Os dados foram analisados de maneira descritiva e apresentados através de tabelas e gráficos. **Resultados:** Em 6 meses de estudo, ocorreram 10.582 doações de sangue, com predomínio do sangue total (94,6%; n=10.002), seguido de plaquetas (5,3%; n = 566) e hemácias por aférese (0,1%, n = 9). Os eventos adversos ocorreram apenas nas doações de sangue total, cuja taxa na amostra geral foi de 0,75%, sendo a reação vasovagal a manifestação mais comum. Ao avaliar separadamente as amostras de doadores de sangue antes e após a implantação das estratégias básicas para redução dos eventos adversos, foi evidenciada a queda da taxa de eventos adversos de 0,88% para 0,47%. Esta redução de eventos adversos à doação de sangue aconteceu apenas com as ações direcionadas à hidratação e alimentação do doador. **Discussão e conclusão:** A taxa de eventos adversos do doador de sangue é baixa, porém quando ocorre repercute negativamente na experiência deste doador e no seu retorno ao Banco de Sangue. A implantação de estratégias básicas quanto à hidratação e alimentação demonstrou efetividade em reduzir em 50% a ocorrência desses eventos. Estratégias básicas, com foco em elementos já disponíveis no Banco de Sangue, são exequíveis e proporcionam uma doação mais segura e boa experiência ao doador de sangue.

Referências:

- Bodanese G, et al. Desenvolvimento de Ciclo de Melhoria para Redução do Índice de Reações Adversas em Doadores de Sangue. *Hematol Transfus Cell Ther.* 2024;46(S4):S729.
- Ibrahim NN, et al. Prevalence and factors associated with vasovagal reaction among whole blood donors in hospital Universiti Sains Malaysia. *Transfus Clin Biol.* 2023;30(2):238-43.

Delamain MT, et al. Avaliação das Reações Adversas Apresentadas à Doação de Sangue: Uma Análise Retrospectiva. *Hematol Transfus Cell Ther.* 2023;45(S4):S726.

Moraes EAS, et al. Avaliação das Reações Adversas à Doação de Sangue em um Serviço Privado de Saúde. *Hematol Transfus Cell Ther.* 2023;45(S4):S662-S663.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105734>

ID – 2761

ESTUDO TRANSVERSAL DE COMPARECIMENTOS DE CANDIDATOS À DOAÇÃO EM UM POSTO AVANÇADO DE COLETA EXTERNA – PACE, NO PERÍODO DE UM ANO, EVIDENCIANDO A AMPLIAÇÃO DA CAPILARIDADE DE COLETAS DE SANGUE EM NOVOS DOADORES EM MINAS GERAIS

AA Umbelino, MJSP Trancoso, FCC Piassi

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (HEMOMINAS), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A expansão do atendimento hemoterápico realizada pela Fundação HEMOMINAS tem sido viabilizada, dentre outras estratégias, pela implantação dos Postos Avançados de Coleta Externa (PACEs) e pela realização de coletas externas descentralizadas em relação às unidades fixas da instituição. Tendo em vista o exposto, torna-se imprescindível avaliar um PACE para identificar a eficácia e efetividade de suas ações perante sua localidade (região) identificando a importância deste equipamento na captação de novos doadores bem como na fixação do doador de forma recorrente. **Objetivos:** Esta pesquisa avaliou os comparecimentos de candidatos à doação de sangue em um Posto Avançado de Coleta Externa (PACE), por meio de um estudo transversal realizado com dados no período de um ano (2024). Os dados foram comparados aos de coletas realizadas em unidades fixas da Fundação HEMOMINAS, com o objetivo de analisar o impacto da descentralização na adesão dos doadores e na representatividade institucional junto à população mineira. **Material e métodos:** Neste contexto, realizou-se um estudo transversal com o objetivo de analisar os dados de comparecimento de candidatos à doação de sangue, no período de um ano, em um PACE, comparando-os com as médias das unidades fixas da Fundação. Foram levantados dados estatísticos das unidades da HEMOMINAS e comparados a um PACE implantado há menos de 2 anos afim de identificar a importância deste equipamento para aumento de capilaridade de coletas em novos doadores no estado de Minas Gerais. **Discussão e conclusão:** Os dados evidenciam uma maior participação de candidatos doadores de “Primeira Vez” nas coletas realizadas no PACE (44,34%) em comparação com as unidades fixas (23,46%). Já os doadores “Esporádicos” representaram 26,22% no PACE, contra 32,49% nas unidades fixas; e os doadores de “Repetição”, 29,44% no PACE versus 44,04% nas unidades fixas. Esses resultados indicam que os PACEs desempenham papel relevante na ampliação da capilaridade do serviço

hemoterápico, promovendo maior acesso em regiões não atendidas por unidades fixas, além de favorecer a captação de novos doadores e a fidelização progressiva daqueles com menor regularidade. Os resultados demonstraram que a atuação por meio dos PACEs contribuiu significativamente para a ampliação da capilaridade das coletas. Observou-se um aumento de 88,98% na proporção de doadores de “Primeira Vez” nas coletas externas, em comparação com as unidades fixas, passando de 23,46% para 44,34% do total de comparecimentos no PACE durante o período analisado. Esta experiência reforça a importância estratégica da implantação de PACEs em áreas sem cobertura institucional, inicialmente, contribuindo para a ampliação do acesso ao serviço hemoterápico, essencial para o tratamento e recuperação de pacientes que dependem da transfusão de hemocomponentes produzidos com estas doações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105735>

ID – 2955

EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS À TRANSFUSÃO DE SANGUE NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2020 E 2024

AAS Abdon^a, FDFAD Silva^a, ABF Queiroz^b, SR Antunes^b, HF Ribeiro^a

^a Universidade do Estado do Pará, Marabá, PA, Brasil

^b Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil

Introdução: A hemotransfusão é um procedimento da prática clínica moderna de alta relevância terapêutica no tratamento de anemias graves, traumas e intervenções cirúrgicas, que consiste na transferência de sangue ou seus componentes (hemácias, plaquetas, crioprecipitado ou plasma) de um doador para um paciente. Apesar de haver protocolos de segurança fundamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para este tratamento, existem riscos. Dentre os eventos adversos (EA) desta terapia, sobressaem-se as reações transfusionais. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos eventos adversos (EA) associados a reações transfusionais notificadas no estado do Pará entre os anos de 2020 e 2024. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e quantitativo, utilizando dados secundários do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA), dispostos no painel de notificações em hemovigilância. A análise incluiu notificações em situação concluída e não concluída no Estado do Pará, entre os anos de 2020 e 2024. As principais variáveis abordadas foram o hemocomponente envolvido, tipo de reação, ano, gravidade e faixa etária. **Resultados:** No período analisado, foram registradas 2.303 notificações de eventos adversos no estado, sendo 2.019 (87,67%) referentes a reações transfusionais, 210 (9,12%) a incidentes graves sem reação adversa e 74 (3,21%) a quase-erros graves. O concentrado de hemácias foi o hemocomponente mais frequentemente associado aos efeitos adversos, seguido pelo concentrado de plaquetas. Entre as reações transfusionais, destacaram-se as reações febris não